

Da etnografia clássica à auto-antropologia visual Apyãwa-Tapirapé: a festa-ritual-sazonal Iraxao

Paula Grazielle Viana dos Reis*

Tese de Doutorado.

Designação do Programa de Estudos: Programa de Pós-Graduação em Antropologia.

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Resumo:

Logo no início do século XX, o povo Tapirapé ou Apyãwa do Brasil Central, de língua Tupi, contava com cerca de 1.000 a 1.500 pessoas. No ano de 1947, depois de várias epidemias e de massacres cometidos contra eles, a sua população caiu para apenas 47 pessoas. A partir daí, o povo começou a se recompor, e hoje volta novamente ao número de 1.000 pessoas do início do século XX. Nesta trajetória, muitos colonizadores, missionários, homens brancos, chegaram no seu território, para tomá-lo, ou para tirar fotografia e fazer filmes ou, ainda, para converter os Apyãwa ao cristianismo – quando não, para viver do lado deles, se possível, sem modificar sua cultura. Esta tese propõe-se a revisitar este material audiovisual e ver como, ao longo do tempo, foi-se construindo uma “imagem” de fora sobre os Apyãwa. Ao lado dos “estrangeiros”, chegaram os estudiosos, como os etnólogos Herbert Baldus e Charles Wagley. A partir dos anos de 1930, ali eles realizaram um trabalho de campo pioneiro e moderno, construindo uma “imagem sólida” (a partir de imagens técnicas e tradicionais) sobre aquela “tribo”, que resultou em duas etnografias clássicas. Hoje, os próprios Apyãwa fazem e refazem, por meio do vídeo e da fotografia, por meio de trabalhos escritos para a universidade, a imagem de seu povo. Eles estão cientes da necessidade de ouvir os sábios, não deixar sua cultura desaparecer. O objetivo deste trabalho é voltar às imagens técnicas e tradicionais, ver o que elas quiseram nos comunicar e, acima de tudo, dialogar com a jovem geração dos Apyãwa, por meio de seus filmes e de suas narrativas tradicionais e modernas. Assim, esta tese é uma tentativa de compreender as imagens construídas, desde o século XX, por diversos estudiosos, sobretudo antropólogos, sobre os povos indí-

*E-mail: paulaviananp@gmail.com

O filme etnográfico Apyãwa (Tapirapé): Iraxao Rarywa está disponível em:
<https://youtu.be/guVzC6rARQE>

genas Apyãwa, contrastando tal imagem com aquela esboçada por nós mesmos no escopo deste trabalho e, por fim, com aquela elaborada pelos próprios Apyãwa ou parceiros desta pesquisa.

Palavras-chave: Tapirapé; Apyãwa; Karajá; ritual; imagem; Amazônia.

Ano: 2021.

Orientador: Ruben Caixeta de Queiroz.